

Por Rafaella Feliciano



### *Assinatura do Termo de Cooperação Técnica*

A Associação Interamericana de Contabilidade (AIC) assinou um acordo de cooperação técnica com o Ministério da Transparência do Brasil para unir esforços ao combate à corrupção nos países da América Latina e Caribe.

O documento foi assinado pela presidente da AIC, a contadora brasileira Maria Clara Cavalcante Bugarim, e pelo corregedor-geral da União, Gilberto Waller. O ato foi realizado durante a reunião da Junta de Governo da AIC, no dia 22 de outubro, em Cartagena, Colômbia.

Maria Clara disse que a ideia é criar a Rede Contábil Latino-Americana de Integridade que tem como objetivo aperfeiçoar e ampliar ações de controle e participação social para a melhoria da responsabilização de agentes públicos e privados, e, conseqüentemente, fomentar o combate à corrupção.

“Por meio de ações integradas, eventos regionais, apoio mútuo e intercâmbio de experiências e informações queremos capacitar os agentes da América Latina e Caribe na detecção de fraudes e prevenção de irregularidades”, explicou Maria Clara.

Gilberto Waller agradeceu a parceria e disse que é um orgulho para o Brasil ser o primeiro País a fechar esse tipo de cooperação técnica com a AIC. “Caminhamos no combate à corrupção e não podemos fazer isso isoladamente. É um esforço em conjunto, que só consegue ser eficaz se contar com parceiros como os profissionais da contabilidade, tanto do Brasil, quanto dos países da nossa Região”, ressaltou.

O presidente da Federação Internacional de Contadores (IFAC, sigla em inglês), In-Ki Joo, foi testemunha da assinatura do acordo e disse que a entidade está à disposição para auxiliar a AIC no aperfeiçoamento de mecanismos e processos para a promoção da sustentabilidade econômica da

América Latina. “Queremos ajudar de forma proativa a AIC auxiliando nas oficinas sobre a convergência dos padrões internacionais, bem como dos processos de auditoria e ética”, completou.

Para o presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Zulmir Breda, “nenhuma instituição pública ou organização privada nascem corruptas, mas se tornam ao longo de suas atitudes”. E, portanto, ações como da AIC são efetivas, já que ampliam o controle social e a transparência.

Além disso, segundo ele, o profissional da contabilidade tem um papel imprescindível no combate à corrupção. “Os contadores ajudam todos os dias a salvar o mundo, pois são eles que, através da ciência dos dados, proporcionam meios efetivos para controlar e combater as ilegalidades ao proporcionarem informações justas e verídicas sobre os Estados e as organizações”, disse.

**Fonte:** CFC, em 25.10.2019